

O SIOPS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Henrique Samuel Oliveira Gurgel¹; Isabelle Caroline Verissimo de Farias²; Naara Régia Pinheiro Cavalcante³; Marcelo Gurgel Carlos da Silva⁴.

¹Educador Físico, Mestre em Saúde Coletiva □ Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza- CE; ²Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Coletiva □ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE; ³Enfermeira, Mestre em Gestão em Saúde □ Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza- CE; ⁴Médico, Doutor em Saúde Coletiva - Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza- CE

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/66

PALAVRAS-CHAVES: Gastos em Saúde. Sistemas de Informação. Financiamento em Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Política e Gestão em Saúde

INTRODUÇÃO

No contexto do SUS, situar o debate do financiamento em um patamar de racionalidade requer dispor de informações concretas e oportunas acerca da estrutura e composição dos gastos do setor (BEZERRA *et al*, 2010). Com objetivo de preencher as lacunas referentes ao acesso a informações mais detalhadas para a política de saúde, incluindo aquelas relacionadas com as despesas com pessoal, foi criado o Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Saúde - SIOPS (MEDEIROS, 2014).

O SIOPS é um sistema autodeclaratório que reúne informações dos Estados, Municípios e Distrito Federal sobre despesas realizadas em saúde e sua participação nas receitas, oferecendo resultados e indicadores e permite diversas consultas sobre o financiamento do setor público de saúde. O seu preenchimento obrigatório desde 2013, com periodicidade bimestral. O sistema se constitui em importante fonte de informações à medida que permite verificar o cumprimento de disposições legais de despesas vinculadas em saúde e ainda, segundo os itens de despesa, pode-se observar as prioridades locais. Permite também analisar o grau de autonomia e capacidade fiscal por meio da participação que as transferências financeiras têm no conjunto de receitas para o setor (BRASIL, 2016).

Considerando a importância do SIOPS como ferramenta para o planejamento, gestão e controle social dos gastos públicos em saúde, este estudo tem como objetivo investigar para quais objetivos o Sistema de informações sobre o Orçamento Público em Saúde (SIOPS) foi fonte de dados para subsidiar as produções científicas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura brasileira, com vistas a aprofundar o conhecimento sobre a área estudada e identificar pontos para maiores investigações.

Para tratar do tema escolhido, elaborou-se a seguinte questão norteadora: ***Para quais objetivos o Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Saúde (SIOPS) foi fonte de dados para subsidiar a produção científica?***

A seleção dos estudos incluiu todas os artigos advindos da busca com o termo □SIOPS□, com recorte temporal de 2011 a 2020 e indexados nas bases eletrônicas - Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), escolhidas por serem referenciadas para a pesquisa nacional e internacional.

Para o refinamento da pesquisa estabeleceu-se como critério de inclusão para a análise: artigos com resumos e textos completos disponíveis na base e que o SIOPS estivesse presente na metodologia como fonte de dados para o estudo. Com os critérios de

refinamento estabelecidos, foram selecionados 17 artigos da base LILACS.

RESULTADOS

Os 17 artigos que atenderam aos critérios de inclusão pré-estabelecidos nesta Revisão Integrativa tiveram uma concentração maior de publicação nos anos 2017 e 2019, totalizando 08 artigos. Nos anos 2016 e 2018 não foram encontrados artigos dentro dos critérios de inclusão.

No quesito autoria, 06 artigos, que representam 35,2% do total, foram publicados por mais de 04 autores. Foram identificados 07 artigos com autores em comum. A abordagem metodológica quantitativa foi apontada em 10 trabalhos, sendo os municípios e Estados brasileiros os cenários investigados prevalentes, 13 artigos. A análise através de tendência temporal e/ou evolução dos gastos/despesas do financiamento público foi objetivo principal de 06 estudos, o que aponta o SIOPS como um sistema que auxilia a construção de um entendimento sobre o comportamento dos dados, permitindo um diagnóstico, a construção de respostas e consequente aprimoramento das ações cujos dados são o foco do Sistema. Compreender a participação dos gastos em situações específicas, a exemplo do estudo que tratou da judicialização, também possibilita conhecer a destinação dos recursos e suas interferências no planejamento original.

Avaliar a correlação dos indicadores financeiros com as ações e serviços de saúde, presente em 02 estudos, permitiu estudar os investimentos aplicados em cada área estudada e o perfil de gastos/despesas, possibilitando uma análise crítica em favor do fortalecimento das ações que promovam melhorias.

Na mesma linha, a avaliação do cumprimento de metas dos serviços, presente como objetivo em 02 estudos, possibilitou a análise dos fatores associados à execução do planejado e ao alcance das metas, elementos fundamentais para a gestão dos resultados e implementação de ações. Em se tratando da avaliação da cobertura dos serviços, a análise da sustentabilidade econômico-financeira foi utilizada em um dos estudos para construção de um panorama que permitiu correlacioná-la com o que foi requerido para a cobertura, demonstrando as múltiplas aplicabilidades dos dados fornecidos.

A avaliação do próprio Sistema de informação, objeto geral de outros 02 estudos, foi necessária para a conferência da cobertura e da completude das variáveis, assim como para se avaliar acessibilidade, clareza e qualidade dos dados. A investigação dessas dimensões aponta para a verificação de quanto um sistema pode ser confiável e indicado como referência, além de permitir seu aprimoramento.

O artigo que traz a abordagem econômica na perspectiva dos desafios estruturais e o impacto da gestão da assistência, tratou do elemento farmacêutico, e buscou alertar gestores, profissionais e lideranças sobre o tema, colocando referida assistência como estratégia estruturante para o uso racional de medicamentos.

O Artigo que abordou a análise da rede de serviço de saúde pública o fez na perspectiva de incluir serviço em Plano Municipal através da consistência de dados inseridos no sistema, o corrobora para que haja um incentivo ao correto registro visando uma melhor análise e execução das ações realizadas.

Os artigos trazem abordagens diversas relacionadas a aplicabilidade do SIOPS e suas interfaces com as ações e serviços de saúde, possibilitando a ampliação de análises que vão desde verificação do próprio sistema, até os dados que influenciam questões de gestão e política. Como aspecto comum observado nos estudos encontra-se SIOPS como elemento norteador necessários para as referidas análises, demonstrando também que avaliar a dimensão financeira contribui para o planejamento, permitindo relacioná-lo com resultados e metas traçadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revela que o campo da avaliação em saúde com o uso do SIOPS ainda é pouco explorado nos estudos científicos, há escassez de produção que exponha mais usos do sistema na prática e divulguem os resultados concretos das ações desenvolvidas na dimensão da avaliação econômica em saúde. Entende-se que a produção científica pode ampliar e disseminar as possibilidades dos usos dos sistemas de informação, além de ser incentivadora da incorporação dos dados para subsidiar a gestão.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, A. F. B., *et al.* Avaliação da regularidade na alimentação do sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde (SIOPS) em municípios de Pernambuco, de 2000 a 2006. **Rev Cadernos saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.1, p. 45-53, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS** / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. □ 1. ed., rev. □ Brasília: Ministério da Saúde, 2016. v. 4, 138 p. il. □ (Série Articulação Interfederativa).

MEDEIROS, Katia Rejane de *et al.* Bases de dados orçamentários e qualidade da informação: uma avaliação do Finanças do Brasil (FINBRA) e do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). **Revista de Administração Pública** [online]. 2014, v. 48, n. 5, p. 1113-1133.